

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCOMUNICATIVA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

V657p Vieira de A. Valim, Eliane
Proposta de Intervenção Educomunicativa : identifique-se: o uso da fotografia com celular e o olhar do estudante sobre sua formação / Eliane Vieira de A. Valim. – Palmas, TO, 2021.
29 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2021.

Orientadora: Dra. Mary Lucia Gomes Silveira de Senna

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Educomunicação. 3. Fotografia com celular. I. Gomes Silveira de Senna, Mary Lucia. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ISBN 978-65-00-37300-4

Sumário

ALGUMAS PALAVRAS.....	4
QUEM SOMOS	5
APRESENTAÇÃO	6
1 ENCONTROS	7
1.1 Apresentação da proposta	7
1.2 Círculo de estudos sobre fotografia	8
1.3 Oficina de fotografia com o celular	9
1.4 Inauguração/apresentação da exposição fotográfica online "identIFique-se"	10
2 A EXPOSIÇÃO	11
3 DEPOIMENTOS	23
4 PASSO A PASSO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 AUTORES DAS FOTOGRAFIAS	27
7 REFERÊNCIAS	28

Algumas Palavras

"Estudar é desocultar, é ganhar a compreensão mais exata do objeto, é perceber suas relações com outros objetos. Implica que o estudioso, sujeito do estudo, se arrisque, se aventure, sem o que não cria nem recria."
(Paulo Freire, 1997, p. 23)

Inspirada nas palavras de Paulo Freire, parti rumo a uma aventura educ comunicativa, aqui traduzida como proposta de intervenção. Motivada não apenas pela missão de educar ou comunicar, mas de educar... ou seja, de dialogar, de dar sentido, de gerar transformação, de estimular a liberdade, de ensinar e aprender, ou de simplesmente conviver – na perspectiva da pedagogia freireana.

Dessa experiência emocionante e excepcional, destaco a oportunidade de, em sinergia com minha orientadora (que não apenas orientou... mas ouviu, apoiou, colaborou, motivou, defendeu, acolheu e foi, acima de tudo, uma sublime amiga), poder contribuir, singelamente, para a consolidação de uma formação integrada mais humana, ampla e omnilateral, voltada para a emancipação e o protagonismo do educando, por meio da reflexão sobre seu próprio desenvolvimento formativo.

E foi dispendo da reflexão como balizadora que essa proposta de intervenção educ comunicativa revelou aos participantes, através da fotografia – com celular (comparte do dia a dia em nossos tempos), não apenas a possibilidade de registrar momentos, mas de meditar sobre eles e de desvelar uma nova perspectiva educativa a partir disto. Então, como observadora e partícipe dessa vivência, pude constatar não apenas o registro de imagens, mas de uma verdadeira metamorfose experienciada por cada estudante durante os anos de sua formação, traduzida em emoção na fotografia que cada um desses singulares jovens concebeu no âmbito dessa proposta educ comunicativa.

Enfim, essa jornada proporcionou a cada um que dela participou conhecer e reconhecer a fotografia, que é luz não apenas em seu sentido literal, mas em sua essência, e como tal faz resplandecer, refletir e vislumbrar novos horizontes e diferentes compreensões de mundo. Outrossim, na educação ela pode ser mais... pode ser uma oportunidade de transformação e libertação do educando, que através da imagem pode conhecer e reconhecer sua própria identidade.

Eliane Vieira A. Valim

Quem Somos

Eliane Vieira de Ataides Valim



Jornalista, graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Especialista em Docência do Ensino Superior e mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) à frente do desenvolvimento do projeto de pesquisa identifique-se: O uso educ comunicativo da fotografia – com celular e o olhar do estudante sobre sua formação.

Mary Lúcia G. S. de Senna (IFTO – Orientadora)



Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Professora de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Professora do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Palmas, FTO. Orientadora do projeto de pesquisa Identifique-se: O uso educ comunicativo da fotografia – com celular e o olhar do estudante sobre sua formação.

Apresentação

A proposta de intervenção educacional intitulada "Fique-se: o uso da fotografia – com celular e o olhar do estudante sobre sua formação" é o produto educacional elaborado a partir da pesquisa de mestrado com o mesmo título, desenvolvida por meio do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Campus Palmas/IFTO.

Por meio da promoção da reflexão, da emancipação e do protagonismo do estudante, a iniciativa propõe o implemento educacional da fotografia com celular no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de possibilitar ao estudante estabelecer uma correlação entre a teoria vista no curso e a prática relacionada a sua formação.

Ações desenvolvidas

A pesquisa foi desenvolvida com os estudantes do 3º ano do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, do Campus Palmas, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). As ações foram realizadas nas disciplinas de Elaboração de Projetos em Eventos, Marketing em Eventos e Alimentos e Bebidas, com o apoio dos professores Jaimile Cunha, Otávio Bezerra e Daniella Sardinha.

As ações do projeto de pesquisa ocorreram no segundo semestre de 2020 de forma remota, devido à pandemia de Covid-19. Os estudantes envolvidos participaram de diversas atividades, que foram realizadas ao longo de quatro encontros temáticos: apresentação; círculo de estudos sobre a fotografia; oficina de noções básicas de fotografia com o celular e inauguração/apresentação da exposição fotográfica online "identifiquese".

**De forma a preservar a identidade dos participantes da pesquisa, este produto educacional utiliza categorias de identificação sendo E1: Estudante 1; E2: Estudante 2; e, deste modo, sucessivamente.

1.Encontros

1.1 Apresentação da proposta

O primeiro encontro visou apresentar a proposta de intervenção educ comunicativa aos participantes e promover a aproximação e o ganho de confiança dos mesmos, considerando que na observação participante, conforme Marconi e Lakatos (2013, p. 79), este deve ser o objetivo inicial para "[...] fazer os indivíduos compreender a importância da investigação, sem ocultar o seu objetivo ou sua missão [...]".

Durante o encontro foram apresentados aos estudantes o objetivo geral da proposta educ comunicativa, as etapas e o cronograma de realização. Além disso, foram destacadas as principais dúvidas que poderiam surgir a respeito da participação e foi aberto espaço para que os estudantes pudessem questionar a respeito.

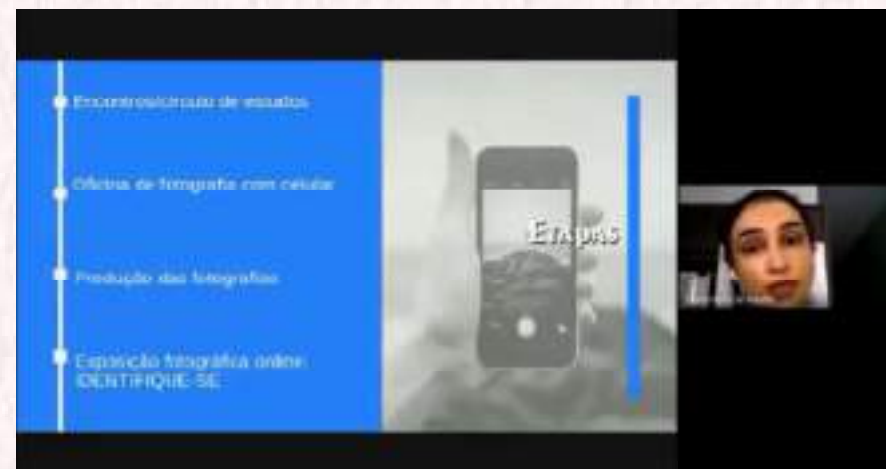


Figura 1: Apresentação da proposta aos estudantes



Para refletir:

Soares (2011, p. 49) aponta que "[...] as áreas de intervenção do campo da educomunicação são, sobretudo, 'pontes' lançadas entre sujeitos sociais e o mundo da mídia, do terceiro setor, da escola, oferecendo um diálogo [...]". Deste modo, é essencial que o diálogo seja amplo e fluido no desenvolvimento de projetos de intervenção educ comunicativos.



Sugestão de leitura:

Aprofunde sobre as áreas de intervenção da educomunicação no texto de Ismar Soares: Educomunicação: ecossistema comunicativo e áreas de intervenção. in: Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção educomunicação).

OBJETIVOS	Apresentar a proposta educ comunicativa aos estudantes/participantes. Aproximação/ganho de confiança dos participantes.
CONTEÚDOS	Apresentação aos participantes/aproximação. O que é a proposta? Qual o objetivo da proposta? Apresentação das etapas e cronograma de realização. Dúvidas que podem surgir/espaço para questionamentos. Ênfase na oportunidade de expressão, emancipação e protagonismo que a iniciativa propõe.
RECURSOS	Computador, Apresentação em slides, Videochamada Google Meet.
ESTRATÉGIAS	Aula expositiva visando: Apresentar proposta aos participantes; Dar oportunidade para que participantes possam se manifestar por meio de perguntas e/ou outras colocações; Promover aproximação aos participantes; Solicitar resposta ao questionário online inicial. Ferramentas interativas: Proposição de interação por meio do WhatsApp.
DURAÇÃO	45 minutos.
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: dialógica e participativa.

1.2 Círculo de estudos sobre fotografia

O segundo encontro foi dedicado à realização do círculo de estudos: a fotografia e a percepção do meu desenvolvimento formativo. O encontro teve o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos participantes sobre a fotografia, o poder da imagem, o uso do celular para fazer registros fotográficos e a possibilidade de retratar a correlação da teoria e prática formativas.

Para incentivar a participação dos participantes no encontro foi disponibilizado aos mesmos um texto prévio sobre a história da fotografia. Durante o encontro foram apresentados aos participantes conceitos e imagens registradas na história, a partir das quais abriu-se um diálogo com os estudantes sobre a representatividade da fotografia como forma de expressão, emancipação e protagonismo juvenil. Foram ainda lembradas as disciplinas técnicas vistas no curso, com o objetivo de instigar os estudantes sobre a correlação teoria e prática que poderia ser estabelecida através dos registros fotográficos que deveriam produzir.



Para refletir:

A utilização de metodologias ativas no círculo de estudos proposto pode incentivar a proatividade e a autonomia do estudante. Uma alternativa é a Peer Instruction (PI) ou Instrução pelos Colegas (IC), que propõe o compartilhamento de leituras introdutórias com os estudantes antes do encontro, a fim de envolvê-los e aguçar os para a temática a ser abordada.



Sugestão de leitura:

Saiba mais sobre a PI no texto de Araujo e Mazur: Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Física. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2013v30n2p362>



Figura 2: Realização de círculo de estudos

OBJETIVOS	Realizar círculo de estudos: a fotografia e a percepção do meu desenvolvimento formativo.
CONTEÚDOS	A história da fotografia: O que é a fotografia? Por que a imagem é importante? Fotografias históricas; Como a fotografia pode ajudar a perceber seu desenvolvimento formativo? Com celular todo mundo fotografa? Disciplinas técnicas vistas durante o curso; Espaço para expressão dos participantes sobre as disciplinas e o que pretendem retratar.
RECURSOS	Computador; Texto introdutório sobre a história da fotografia encaminhado previamente; Apresentação em slides; Videochamada Google Meet.
ESTRATÉGIAS	A aula: expositiva visando: Dialogar com os estudantes sobre suas percepções iniciais a respeito da fotografia; Apresentar conceitos e fotografias que levem à reflexão; Relembrar disciplinas técnicas e apontar a possibilidade de correlacionar a teoria e a prática através dos registros fotográficos. Ferramentas interativas: WhatsApp no pós encontro.
DURAÇÃO	45 minutos.
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: dialógica e participativa.

1.3 Oficina de fotografia com o celular

No terceiro encontro com os participantes foi realizada uma oficina de fotografia com o celular, que teve como objetivo apresentar aos estudantes noções e conceitos básicos a respeito do registro fotográfico.

Dentre os temas abordados na oficina estão a iluminação, o enquadramento e composição de imagens, foco, balanço de branco, ISO e a importância da autorização do uso de imagens. Além disso, também foram transmitidas dicas sobre a manipulação de funções básicas da câmera fotográfica de aparelhos celulares e aplicativos de produção e edição de imagens. Após este encontro os estudantes foram orientados a produzirem as fotografias que integram a exposição fotográfica "ident|Fique-se".



Figura 3: Oficina apresentou noções básicas de fotografia



Para refletir:

O desenvolvimento de projetos de intervenção educacionais podem beneficiar-se do estabelecimento de parcerias e alianças. Soares (2011, p. 20) aponta como possibilidade "[...] a colaboração sistemática de especialistas externos ao ambiente escolar, desde que comprovadamente dominem o conceito e sua prática". Lembre-se que as parcerias e alianças devem estar devidamente regulamentadas.



Sugestão de leitura:

Esse tema pode ser explorado em maior grau no trabalho de Ismar Soares: Educomunicação: A busca do diálogo entre a educação e a comunicação. in: Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção educomunicação).

OBJETIVOS	Realizar oficina de fotografia com celular para transmitir aos participantes noções básicas.
CONTEÚDOS	Fotografia e luz; megapixels; Modo automático e pr nas câmeras dos celulares; Iluminação; Enquadramento e composição de imagem; Posicionamento – Regra dos Terços, Cortes, Foco, ISO; Balanço de Branco (WB); Dicas importantes; Autorização de Uso de Imagem; Aplicativos para tirar e editar as fotografias.
RECURSOS	Computador; Apresentação em slides e vídeos/ imagens com demonstrações práticas; Videochamada Google Meet.
ESTRATÉGIAS	Oficina didática e dinâmica usando: Apresentar conceitos e práticas relacionados à fotografia; Apresentar recursos fotográficos básicos das câmeras de celular; Apresentar vídeos e imagens para demonstrações práticas; Abrir espaço para contribuições e dúvidas. Ferramentas interativas; WhatsApp no pós encontro; Disposição do conteúdo da oficina (gravação) no Classroom no pós encontro.
DURAÇÃO	90 minutos.
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: dialógica e participativa.

1.4 Inauguração/apresentação da exposição fotográfica online "identlFique-se"

O quarto encontro foi destinado à inauguração/apresentação da exposição fotográfica online "identlFique-se", composta pelas fotografias produzidas pelos estudantes. No momento, cada participante teve a oportunidade de falar sobre a fotografia produzida e a legenda, expressando seus sentimentos e impressões com a atividade vivenciada.

Para montagem da exposição, as fotografias foram enviadas pelos estudantes previamente, juntamente com a legenda. Após o envio, as fotografias foram dispostas no website da exposição: <https://www.projetoidentifique-se.com/>, que posteriormente foi divulgado e compartilhado. O website foi criado por meio da plataforma Site123, que oferece possibilidade de gratuidade e disponibilidade de layouts prévios de sites, não requerendo assim habilidades de design e programação. Além das fotografias, foram disponibilizados também no website informações sobre a proposta de intervenção educacional e depoimentos dos estudantes.



Para refletir:

Mário Kaplún (1998), precursor do termo educador, indica a comunicação da aprendizagem, por parte do educando, como um dos componentes básicos do processo de formação. Para o autor, o estudante alcançará organização e clareza do conhecimento adquirido ao convertê-lo em algo "[...] comunicável e efetivamente comunicado" (1998, p. 183). Assim, proporcionar ao estudante a possibilidade de comunicar/expor sua aprendizagem, de forma significativa e reflexiva, favorece a consolidação de uma formação mais ampla e integral.



Sugestão de leitura:

Para analisar melhor o assunto leia a publicação de Mário Kaplún: Processos educativos e canais de comunicação. In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (Orgs.). Educação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção Educomunicação).

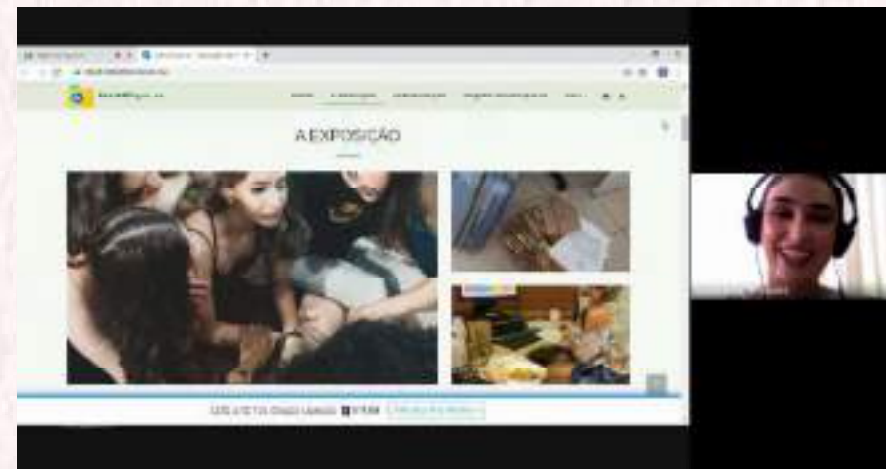


Figura 4: Momento de apresentação/inauguração da exposição

OBJETIVOS	Realizar apresentação/inauguração da exposição online "identlFique-se".
CONTEÚDOS	Apresentação do site de hospedagem da exposição fotográfica; apresentação de cada fotografia e legenda produzidos pelos participantes; espaço para que cada participante fale da experiência.
RECURSOS	Computador; Website com a exposição fotográfica (previamente editado); Videochamada Google Meet.
ESTRATÉGIAS	Momento de interação e diálogo visando: Instigar participantes a falarem sobre as fotografias produzidas e participação na iniciativa; Agradecer a participação e falar sobre a experiência; Solicitar resposta ao questionário online final. Ferramentas interativas: WhatsApp no pós encontro.
DURAÇÃO	45 minutos.
AVALIAÇÃO	Avaliação formativa: diálogos e participativa.

2.A Exposição

“ ”

E10: Evento... da organização à realização, ali pulsa o nosso coração. Somos 100% trabalho e 1000% emoção.



“ ”

E11: O que tem por traz da produção do show? Tem malas, muitas bolsas e sacolas.. e também tem muito suor, dedicação e a convicção de que se fizermos o nosso melhor tudo dará certo.



“ ”

E16: O olhar vidrado na tela do computador, as anotações, o telefone. Em eventos não podemos perder o foco e, às vezes, até mesmo a refeição acaba dividindo o espaço com o trabalho.

“ ”

E11: O palco à espera do show, do nosso show. Ver tudo pronto nos traz a certeza que nosso esforço valeu a pena.



“ ”

E15: A felicidade que sentimos neste momento não caberia em uma imagem. Instante em que temos a certeza que nossa dedicação à organização e produção do evento foram essenciais para o sucesso. Lindo de sentir, lindo de ver.



“ ”

E8: Fazer um evento acontecer é pura emoção. Não importa quantos eventos fazemos, sempre haverá aquele frio na barriga que faz parecer o primeiro.



“ ”

E13: Apresentadoras dando um show no palco e a emoção de ver nosso evento se concretizando diante de nossos olhos.



“ ”

E16: No pré-evento fazemos mil coisas ao mesmo tempo. Tudo precisa estar perfeito, do cabelo à passagem do script.





“ ”

E2: A cada evento realizado, a certeza que aquele momento transmitiu felicidade às pessoas e que cumprimos mais uma vez a nossa missão.



“ ”

E12: Assim como a fotografia cada momento expressa um sentimento único e incrível, eventos são feitos de momentos.

“ ”

E3: Atenção, trabalho, amor e confiança. É isso que vejo nessa foto, mas vejo principalmente união e para mim a maior lição que levamos do nosso curso é que o mais importante é ter pessoas ao nosso lado, que te apoiem e sejam seu sustento em horas difíceis.





“ ”

E9: Elas apresentado o nosso Show de Talentos: Não perca seu momento de brilhar! no palco e representando naquele momento toda nossa dedicação e esforço.

“ ”

E12: Colecionamos momentos de experiências que queremos guardar para a vida inteira.



“ ”

E17: Mesmo nos bastidores, você pode se tornar um grande protagonista de uma bela história.



“ ”

E4: A emoção de finalizar um evento e ver que tudo deu certo. Uhu foi um sucesso! Que sensação linda e emocionante.



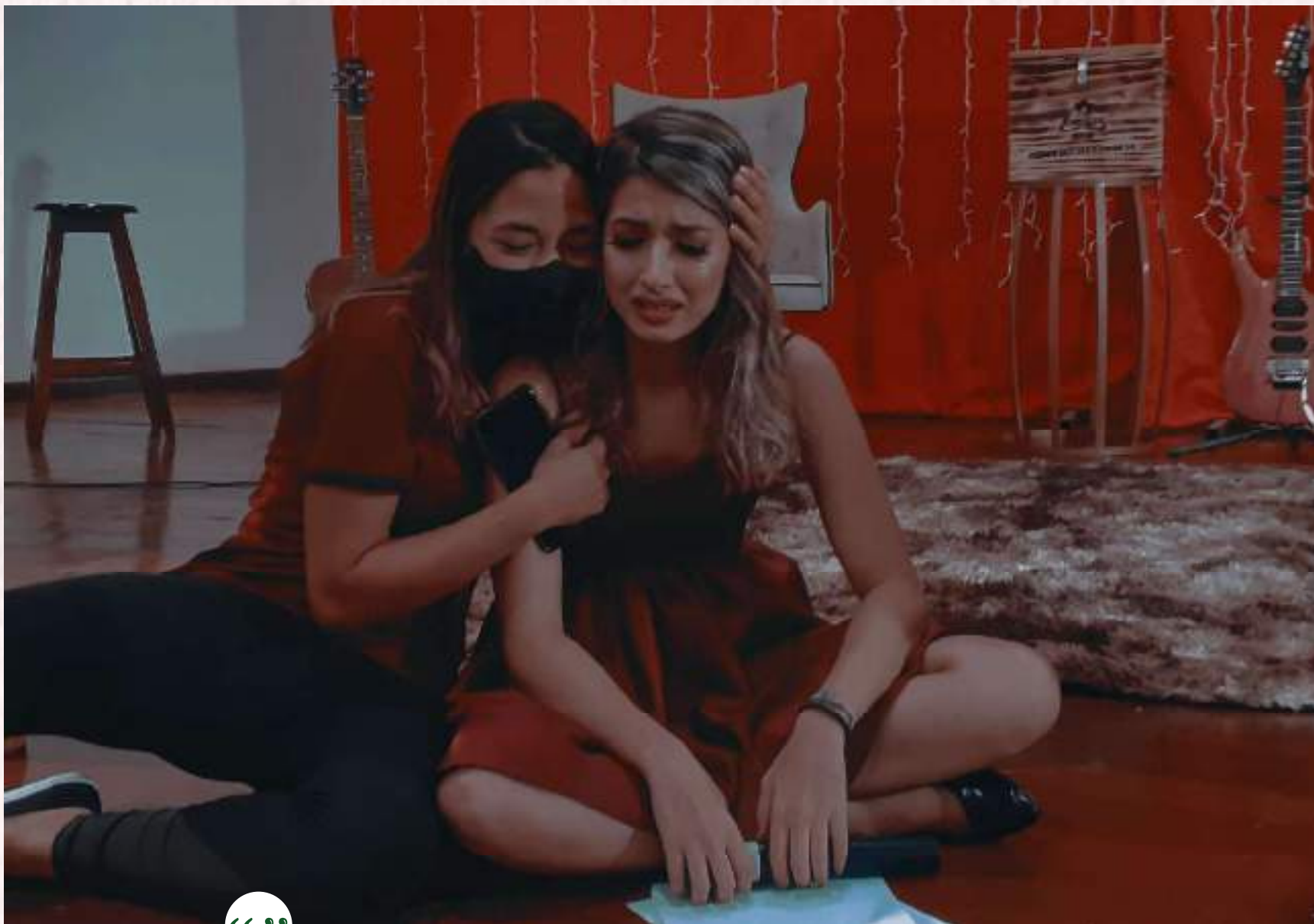
“ ”

E1: Os últimos momentos de preparação para o evento são de tensão e de muita expectativa. Os detalhes fazem toda diferença.

“ ”

E17: Nosso corpo é tela em branco, pintamos com base em nossas experiências. Seja a nossa tela em branco, ou a tela dos aparelhos eletrônicos, revolucionamos, demos um colorido especial em meio ao caos e a escuridão!





“ ”

E6: O ombro amigo ao fim do evento consola a mestre de cerimônias. Na amizade e união nos conhecemos e reconhecemos as profissionais de Eventos que estamos nos tornando.



“ ”

E7: Luz, câmera e ação. O brilho da estudante e a realização de um sonho, que realizamos juntos.

“ ”

E4: O pré-evento é sempre momento de ansiedade e correria. Tem medo, mas tem muito mais união e colaboração que garantem que tudo será perfeito no final.



“ ”

E5: Dos bastidores do projeto de conclusão do curso de Eventos 2020 vimos nossa live brilhar. A pandemia sobre a tela e nosso talento superando desafios.



“ ”

E14: Only. Only do nosso jeito, como o cérebro que ajuda cada parte do corpo. Only como a raiz, que é escondida na terra para as flores saírem e mostrarem a sua beleza. Only como eventos, que dá o melhor de si para realizar cada sonho.



3. Depoimentos



"Poder participar do projeto Identifique-se foi uma oportunidade única e muito especial. Me fez poder enxergar as coisas de uma forma diferente, sempre pensando o que aquilo poderia significar e de como a fotografia é capaz de impactar muitas pessoas de formas diversas."

E17

"Foi muito legal participar do projeto, além de nos ensinar noções básicas de fotografia, também nos fez enxergar com outros olhos e ver além de uma imagem, algo que ela queira passar."

E11

"Participar do projeto identifique-se foi muito especial. Aprendi a olhar a fotografia de outra forma, gostei bastante desta experiência, porque pude colocar em prática relacionando com o curso Técnico em Eventos. Tenho muita gratidão por cada conhecimento adquirido!"

E9

4. Passo a passo

1º Encontro – Apresentação da proposta

- Definição da turma para implementação da proposta de intervenção;
- Apresentação da proposta de intervenção para os estudantes destacando o objetivo, o cronograma de realização e a importância da participação na iniciativa – momento de esclarecer dúvidas. Importante destacar que que não há exigência quanto ao modelo de celular para participar, podendo ser utilizado qualquer tipo de aparelho que possua o recurso de câmera fotográfica (smartphones ou outros).
- Objetivo da proposta de intervenção educacional “identifique-se”: Que os estudantes consigam correlacionar, por meio da fotografia utilizando o celular, a teoria vista durante as aulas do curso e as atividades desenvolvidas nas aulas práticas.
- Cronograma de realização: O cronograma deve conter a data dos encontros, sendo eles: círculo de estudos sobre a fotografia; oficina de fotografia com celular; apresentação/inauguração da exposição fotográfica. Os períodos para produção das fotografias e organização da exposição também devem constar.
- Importância da participação na iniciativa: É fundamental destacar a importância da participação dos estudantes na proposta de intervenção educacional, uma vez que eles são os protagonistas do processo. Cabe destacar que além de poderem obter mais conhecimento a respeito da fotografia utilizando o celular, os estudantes terão a oportunidade de se expressar por meio das fotografias e legendas.
- Objetivos de aprendizagem: Espera-se que os estudantes compreendam a proposta de intervenção e participem.
- Metodologia: Aula expositiva dialogada (vide plano de aula pg. 7)
- Bibliografia sugerida: Ismar Soares, Educação:

ecossistema comunicativo e áreas de intervenção. in: Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção educomunicação).

2º Encontro – Círculo de estudos sobre fotografia

- Realização de um círculo de estudos com os estudantes, com intuito de dialogar sobre a fotografia. Uma pesquisa prévia sobre fotografia pode ser sugerida aos estudantes, como forma de envolvê-los no processo. Fotografias históricas (disponíveis na internet) podem ser apresentadas, com oportunidade a cada estudante para falar sobre sua interpretação da imagem.
- Durante o círculo de estudos, os conteúdos teóricos devem ser lembrados para que sejam posteriormente retratados por meio das fotografias na atividade prática.
- Objetivo do círculo de estudos: Refletir sobre a importância da fotografia, seu uso como forma de registro histórico, arte e expressão comunicativa. Sugestão de temas a serem abordados: O advento da fotografia e da câmera portátil; a importância da fotografia na história e o papel do fotógrafo; a fotografia como arte e forma de expressão comunicativa.
- Objetivos de aprendizagem: Espera-se que os estudantes compreendam a representatividade da fotografia, como registro histórico e oportunidade de expressão comunicativa. Provocação para reflexão sobre a correlação entre teoria e prática que deve ser registrada por meio das fotografias.
- Metodologia: Aula expositiva dialogada (vide plano de aula pg. 8)
- Bibliografia sugerida: Cristina Costa, Educação, Imagem e Mídias. São Paulo: Cortez, 2005.

3º Encontro – Oficina de fotografia com celular

- Realização de oficina para apresentar aos estudantes noções e conhecimentos básicos sobre a fotografia com celular. Esse momento pode contar com a parceria de um especialista externo, com experiência e domínio sobre o tema. A parceria deve estar devidamente regulamentada junto à instituição de ensino.
- Objetivo da Oficina de fotografia com celular: Apresentar conceitos básicos da fotografia como: iluminação, enquadramento e composição de imagens, foco, importância da autorização do uso de imagens e outros. Dicas sobre a manipulação de funções básicas da câmera fotográfica de aparelhos celulares e aplicativos de produção e edição de imagens também podem ser abordados.
- Objetivos de aprendizagem: Espera-se que os estudantes compreendam os conceitos básicos da fotografia e consigam produzir os registros fotográficos utilizando a câmera do aparelho de celular.
- Metodologia: Oficina, com apoio de material iconográfico - fotografias (vide plano de aula pg. 9).
- Bibliografia sugerida: Ismar Soares, Educomunicação: A busca do diálogo entre a educação e a comunicação. In. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção educomunicação).

******Após o 3º encontro, lembrar o prazo (previsto no cronograma inicial) para que os estudantes encaminhem as fotografias e legendas para a exposição fotográfica.

******A quantidade de fotografias e o tamanho das legendas podem ser definidos com a turma. As legendas devem expressar a correlação teoria/prática que os estudantes desejam expressar pela fotografia produzida. A escolha das fotos para compor a exposição fotográfica deve ser realizada pelo responsável pela implementação da proposta.

****** Os estudantes, sob orientação do responsável pela

implementação da proposta, podem organizar a exposição fotográfica (criação do site ou outro espaço para disposição das fotografias e respectivas legendas). Há plataformas de criação de sites gratuitas, que disponibilizam layouts prévios (vide pg. 10).

4º Encontro – Apresentação/inauguração da exposição fotográfica

- Culminância da proposta de intervenção com a apresentação/inauguração da exposição fotográfica. Outros professores e turmas podem ser convidados para o momento.
- Objetivo da apresentação/inauguração da exposição fotográfica: Apresentar e destacar o trabalho realizado pelos estudantes. A depender do tamanho da turma e quantidade de fotos, as fotografias podem ser apresentadas uma a uma e cada estudante pode falar sobre o registro fotográfico que produziu.
- Objetivos de aprendizagem: Espera-se que os estudantes obtenham uma melhor autopercepção sobre seu desenvolvimento formativo e que a participação na proposta tenha contribuído para seu protagonismo e emancipação enquanto educando.
- Metodologia: Aula expositiva dialogada (vide plano de aula pg. 10).
- Bibliografia sugerida: Mário Kaplún: Processos educativos e canais de comunicação. In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (Orgs.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção Educomunicação).

5.Considerações Finais

Por meio da implementação desse Produto Educacional foi possível perceber que os participantes conseguiram estabelecer uma correlação entre a teoria vista em seu curso e as atividades práticas vinculadas a sua formação. Os registros fotográficos e legendas apresentados ressaltaram a subjetividade e singularidade do olhar de cada estudante, que devem ser respeitados e considerados no desenvolvimento da prática educomunicativa.

A intervenção educomunicativa mostrou-se oportunidade de expressão artística/comunicativa e ferramenta de diálogo no ambiente educativo, aproximando o processo de ensino-aprendizagem do cotidiano do estudante. A partir dessa experiência foi possível perceber estudantes mais motivados e engajados e demonstrando uma maior autopercepção sobre seu desenvolvimento formativo. Desse modo, a prática implementada favoreceu o estabelecimento de uma aprendizagem mais significativa para os participantes, tornando o processo educativo mais emancipador e promotor do protagonismo estudantil.

Assim, esperamos que esse Produto Educacional possa inspirar a promoção de novas intervenções educomunicativas, com o objetivo de consolidar uma atmosfera escolar mais dialógica, que oportunize a expressão e favoreça a formação de senso crítico ao estudante, fortalecendo o ecossistema comunicativo no ambiente escolar.

6. Autores das Fotografias

Ana Cristina Costa Santos

Andrezielly Azevedo Costa

Emilly Martins Vechiato

Gabriela Alves Pereira

Gabriely Lima Mascarenhas

Ivana Lopes Cruz

Jennifer Kelly do Nascimento Sampaio

Júlia Leite Damasceno

Karina de Moraes França

Marcela Lopes da Silva

Maria Eduarda Camara de Azevedo

Maria Eduarda Silva Ribeiro

Maria Fernanda Mendes da Silva

Michaelen Judite Nunes da Silva

Samile Marinho Silva

Vitoria Vieira de Oliveira

Ysabela Azevedo Moraes

7.Referências

ARAUJO, Ives Solano; MAZUR, Eric. Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de Física. Cad. Bras. Ens. Fis., v.30, n.2: p. 362-384, ago, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2013v30n2p362>. Acesso em: 15 de ago. 2021.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'gua, 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5098764/mod_resource/content/1/Professora%20sim%2C%20tia%20n%C3%A3o%20cartas%20a%20quem%20ousa%20ensinar.%20%281997%29.pdf. Acesso em: 17 de ago. 2021.

KAPLÚN, Mário. Processos educativos e canais de comunicação. In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (Orgs.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção Educomunicação).

SOARES, Ismar. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011. (Coleção educomunicação).

Acesse:



identIFique-se

ISBN 978-65-00-37300-4

As fotografias apresentadas nesse Produto Educacional foram produzidas exclusivamente para a exposição fotográfica "identIFique-se", com autorização de uso de imagem e para fins acadêmicos. É proibida sua reprodução, armazenamento e/ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, gravação ou outro – sem autorização prévia.